

“Com o coração correto, o ser é cultivado.  
Quando o ser é cultivado, a família é harmonizada.  
Com a família em harmonia, a nação é ordenada.  
Com a nação ordenada, há paz sob o céu.”

**Confúcio, 557-479 a.c.**

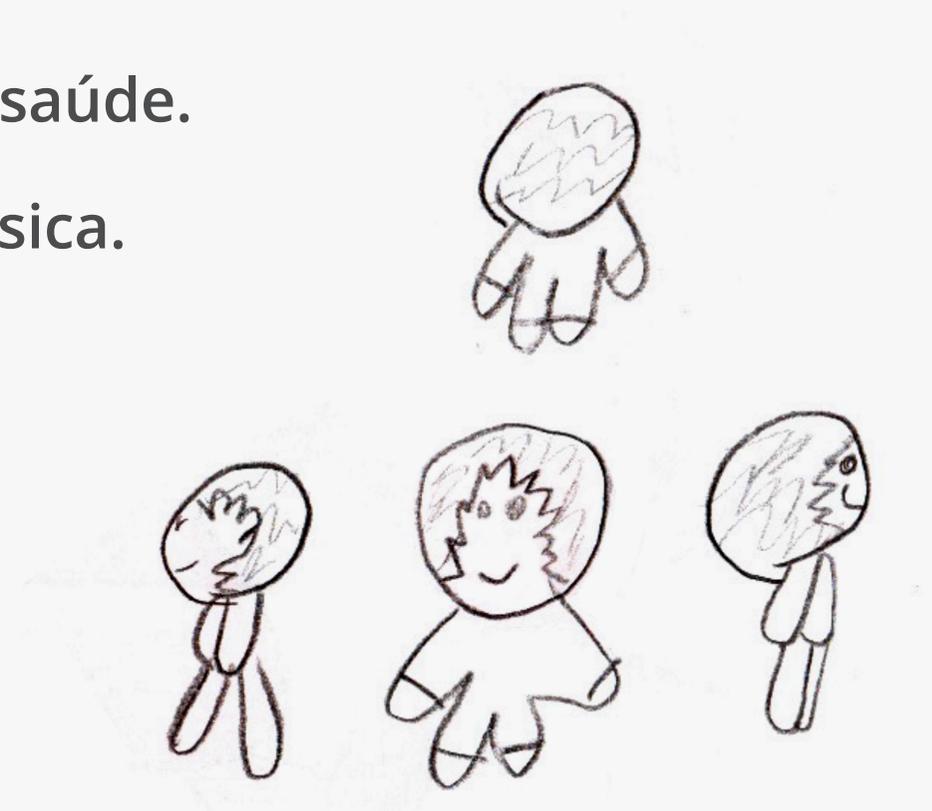


# Pirâmide do desenvolvimento - seus tempos e organização



# Primeiro setênio

- É a base corpórea de nossa saúde.
- Define nossa constituição física.
- Todas as forças anímicas (psíquicas) e espirituais (consciência) estão totalmente mergulhadas nesta tarefa orgânica.

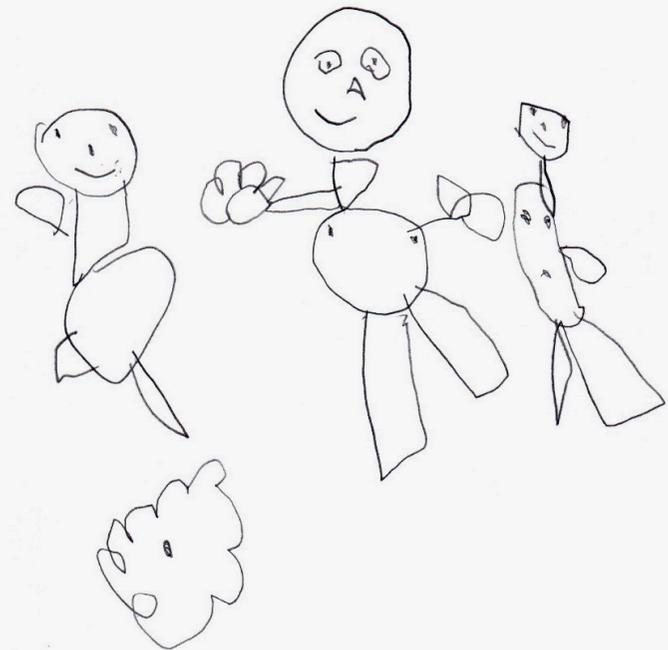


# Primeiro setênio

## 0 a 3 anos

---

- Domínio das forças formativas da cabeça.
- Precisa da experiência da exclusividade.
- Até 3 anos é que se constrói a base de um ser social, através do andar, falar e pensar.



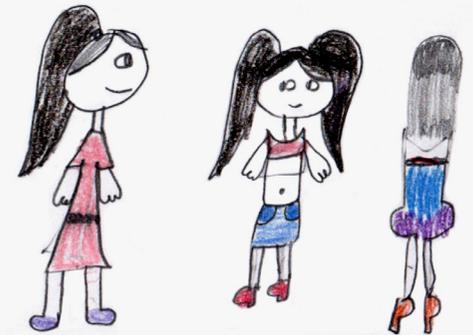
# Primeiro setênio

## Expulsão das células hereditárias.

---

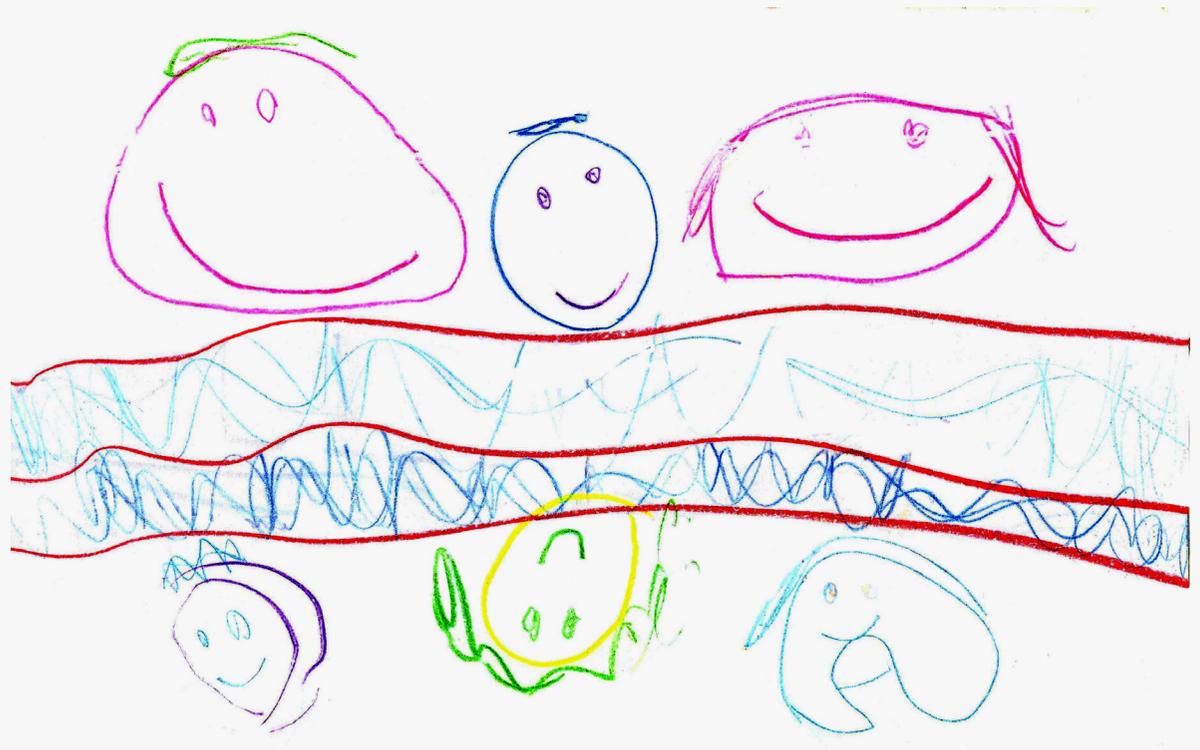
Somente com a expulsão das células hereditárias mais duras do corpo, os **dentes de leite**, é que a reestruturação orgânica estará concluída. O corpo se torna o instrumento adequado para aquela individualidade.

**Até a troca dos dentes há predomínio da macroconsciência.**



# Primeiro setênio

- Aprendizado por imitação.
- Os pais servirão de modelo, o que implica na auto-educação dos mesmos.



# Primeiro setênio

**Animicamente a criança está toda aberta.  
Admira tudo que a rodeia. É confiante.**

---

Esta confiança básica precisa ser cuidada para não se romper. É preciso confiar nas alianças. A criança precisa de calma e tempo nesta fase para ter bom desenvolvimento, pois ainda está modelando seus órgãos, necessitando de enormes quantidades de forças plasmadoras vitais.

**Precisam de alimentação de qualidade e ritmo de sono.**

# Primeiro setênio

- Educar é aprimorar.
- Condicionar é oprimir.
- Precisamos ajudar a criança a ser curiosa, desperta, acordada.



# Primeiro setênio

**Brigas e desavenças vão refletir na saúde física, deixando marcas no nível orgânico.**

---

As crises, nesta fase , se manifestam nas doenças infantis, pois a individualidade da criança remodela seu corpo herdado.



# Segundo setênio

## Base para o amadurecimento psicológico do indivíduo.

---

Parte das forças que elaboravam os órgãos se emancipam deste trabalho e agora estão livres para serem usados para uma faculdade anímica - o pensar imaginativo e a memória.



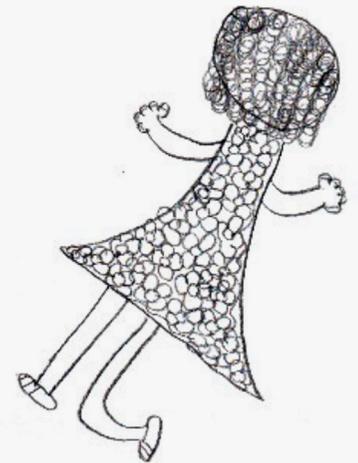
# Segundo setênio

- Vida interior mais intensa.
- Precisa de um adulto para fazer a ligação com o mundo, geralmente professor ou professora. Autoridade amada é o elemento mágico da educação nesta época.
- Quer agora venerar, idolatrar e não mais imitar.



# Segundo setênio

**A fantasia criativa será a base do entusiasmo e da criatividade ente 28 e 35 anos.**



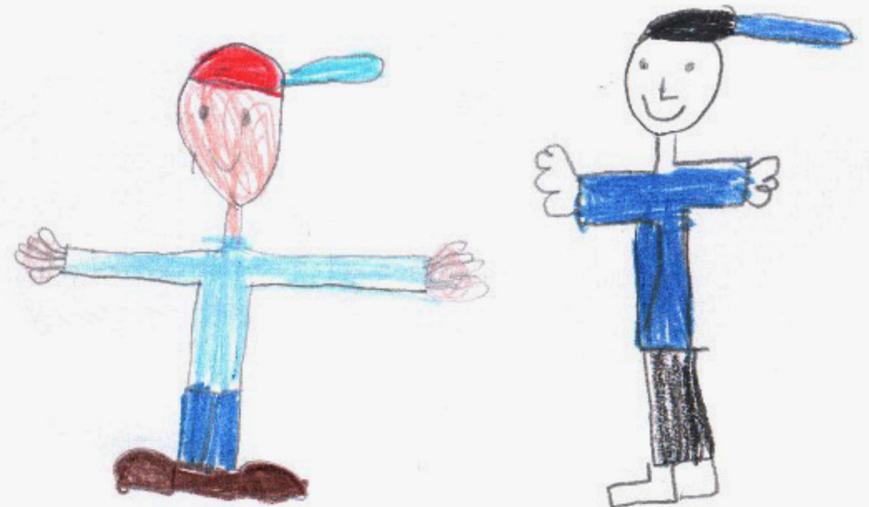
# Segundo setênio

- É muito importante o ensino artístico.
- Cuidado com a couraça de normas e com a intelectualidade precoce.
- O cordão umbilical que se mantinha invisível durante o primeiro setênio é cortado.



# Segundo setênio

- É o tempo das trocas.
- Define-se o temperamento: colérico, fleumático, sanguíneo ou melancólico. (há aqui forte influência dos pais)
- É o acordar do eu no plano do sentimento.
- O sentimento torna-se mais individual.



# Terceiro setênio

## Adolescência ou terceiro nascimento

---

- Corpo astral ou corpo das emoções passa pelo processo do desenvolvimento.
- Argumentos autoritários só despertam a rebeldia.
- Auto educação.
- Regras que ele mesmo se impõe.
- Precisa de liberdade gradual associada à responsabilidade.

# Terceiro setênio

Procura a si mesmo:

- Quem sou?
- De onde venho?
- Qual minha tarefa neste mundo?



# Terceiro setênio

- Os desajustes corporais exigem energia e paciência para adaptação. Nem sempre o anímico acompanha o físico.
- É o fim da adolescência.
- Precisa religar-se à algo. Busca o paraíso perdido.
- Amadurece internamente para escolher a profissão.
- Maturação final do cérebro com desenvolvimento do pensar lógico.

# Terceiro setênio

**“Estou aqui com toda minha potencialidade e pretendo mudar o mundo.”**

---

- Vergonha do eu como personalidade que se torna visível para o mundo.
- Busca do grupo para dar coragem ao que não pode enfrentar só.
- Busca pelo verdadeiro.
- Capaz de se tornar um cidadão, atuar na sociedade e viver o seu destino.

# Terceiro setênio

- Fase do amadurecimento social.
- Maturação sexual.
- Crescimento dos membros.
- Desenvolvimento anímico.



# Terceiro setênio

- A puberdade traz um vislumbre da imagem ideal do ser humano.
- Tensão entre a imagem ideal e a solicitação de seus instintos
- Procura essa imagem ideal dentro de si e dos outros, por isso a atitude crítica com todos, a atitude revolucionária ou o apoio em grupos anulando sua personalidade.



# Filosofias

- O Homem é produto do combate entre forças antagônicas.
- Não se podemos criar um eu, uma personalidade. Podemos favorecer ou dificultar seu desabrochar correto.
- Somos complexos sistemas adaptativos, auto-organizadores, conscientes. Não somos isolados no universo.
- Cada geração traz nova oportunidade de níveis mais apurados na razão, emoção, sensibilidade, com literal evolução nas habilidades.

# Leitura Corporal - Nereida Vilela

- O sentimento que mais interfere na promoção dos sintomas é o sentimento de propriedade.
- Ninguém é dono do destino de ninguém.
- O ideal não existe.
- Se quisermos filhos passivos e sob nossas normas - ou vão adoecer muito ou vão ficar muito rebeldes.
- Pais são orientadores e orientandos.
- O filho é a oportunidade de ressignificação.

# Psicanálise

- Freud era mais preocupado com o doente e com o conteúdo dos sintomas do que com a doença.
- O sintoma da criança acha-se em condição de responder ao que existe de sintomático na estrutura familiar.
- O sintoma se define como representante da verdade. Pode representar a verdade do casal parental.

# Psicanálise

**A maneira como vamos lidar com a falta determina a estrutura mental:**

---

- Neurose histérica.
- Neurose obsessiva.
- Psicose e esquizofrenia.
- Perversão.

# Psicanálise

- O destino psicológico de uma criança depende, antes de mais nada, da relação que mostram entre si, as imagens parentais.
- É por aí que o desentendimento é sempre prejudicial aos filhos e que, na memória destes não resta nenhuma lembrança mais sensível do que a confissão formulada sobre o caráter desarmônico da união parental.